



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T17

São Paulo, 27 de abril de 2017. A **RD – Gente, Saúde e Bem-estar** (Raia Drogasil S.A. – BM&FBovespa: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2017 (1T17). As informações trimestrais da Raia Drogasil S.A. foram preparadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 21 – Demonstração Intermediária, e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras para a revisão de informações intermediárias. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2016.

A partir do 1T17, nosso lucro líquido não será mais ajustado para refletir a dedutibilidade fiscal referente à amortização do ágio gerado em 2011 na fusão, uma vez que o ganho se encerrará em maio de 2018.

DESTAQUES:

- **Lojas:** 1.457 lojas em operação (abertura de 42 lojas e 5 encerramentos)
- **Receita Bruta:** R\$ 3,2 bilhões, crescimento de 21,6% (10,5% para mesmas lojas no varejo)
- **Margem Bruta:** 28,7% da receita bruta, em linha com o 1T16
- **EBITDA Ajustado:** R\$ 244,0 milhões, margem de 7,6% e expansão de 0,3 ponto percentual
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$ 105,4 milhões, margem líquida de 3,3% e um incremento de 17,0%
- **Fluxo de Caixa:** Fluxo de caixa livre negativo em R\$ 172,7 milhões, R\$ 162,7 milhões de consumo total
- **Debêntures:** R\$ 300 milhões captados em abril de 2017: Rating AAA-Br (Fitch), 5 anos, 104,75% do CDI
- **Novo Nome Corporativo:** Mudança para **RD**, refletindo a nova identidade que surgiu desde a fusão

RADL3: R\$ 66,65/ação

Total de Ações: 330.386.000

Valor de Mercado: R\$ 22.020 milhões

Fechamento: 26 de abril de 2017

Contatos de RI:

Eugênio De Zagottis
Gabriel Rozenberg
Aron Bernardo

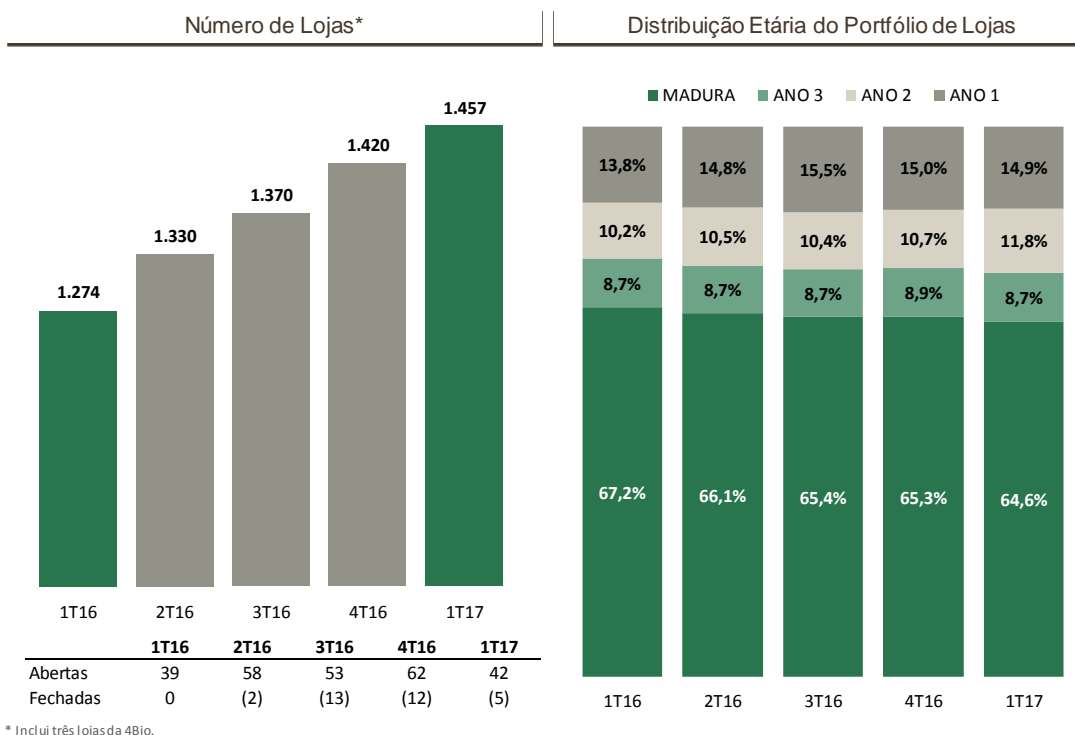
Tel.: +55 11 3769-7159

E-mail: ri@rd.com.br

Sumário	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17
(R\$ mil)					
# de Lojas - Varejo + 4Bio	1.274	1.330	1.370	1.420	1.457
Abertura de Lojas	39	58	53	62	42
Fechamento de Lojas	0	(2)	(13)	(12)	(5)
# de Lojas (média do período)	1.250	1.303	1.347	1.394	1.435
# de funcionários	26.720	27.767	28.661	29.009	28.952
# de farmacêuticos	4.963	5.214	5.393	5.515	5.561
# de atendimentos (000)	44.145	46.696	47.620	49.302	48.439
Receita Bruta	2.641.079	2.930.451	3.050.163	3.205.873	3.212.406
Lucro Bruto	756.940	924.825	900.034	922.344	921.624
% da Receita Bruta	28,7%	31,6%	29,5%	28,8%	28,7%
EBITDA	192.839	304.811	254.004	235.996	244.018
% da Receita Bruta	7,3%	10,4%	8,3%	7,4%	7,6%
Lucro Líquido Ajustado	90.131	157.068	116.884	92.236	105.427
% da Receita Bruta	3,4%	5,4%	3,8%	2,9%	3,3%
Lucro Líquido	90.131	157.068	116.884	87.169	104.002
% da Receita Bruta	3,4%	5,4%	3,8%	2,7%	3,2%
Fluxo de Caixa Livre	(171.016)	(13.077)	158.866	46.564	(172.734)



EXPANSÃO DA REDE



Abrimos 42 novas lojas no 1T17, encerrando o período com um total de 1.457 lojas em operação, incluindo as três lojas da 4Bio. Nos últimos 12 meses, abrimos um total de 215 lojas, um recorde de aberturas de novas lojas tanto para a RD como para o varejo farmacêutico brasileiro.

Ao final do período, um total de 35,4% das nossas lojas ainda estavam em maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade. Encerramos o trimestre com o maior percentual de lojas em maturação registrada desde o 2T13.

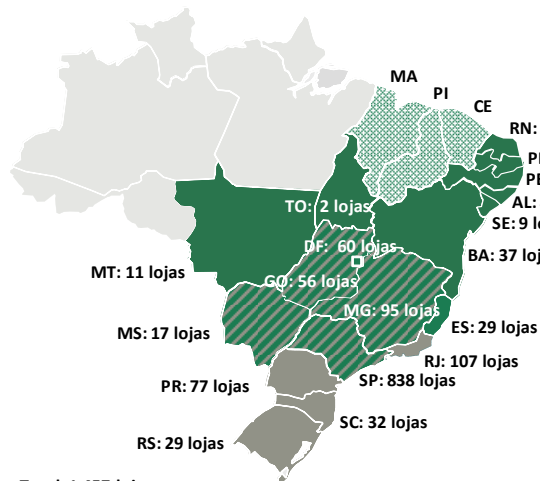
Efetuamos 5 encerramentos de lojas no trimestre, todos devidos a mudanças de endereço de lojas maduras, que possuem expectativas positivas de retorno associado à relocação. Reiteramos o *guidance* de 200 novas lojas para 2017.

Nossa participação nacional comparável de mercado atingiu 12,6% no trimestre (incluindo 4Bio), um incremento de 2,2 pontos percentuais comparado ao 1T16. Nossos dados de participação de mercado foram ajustados pelo IMS Health de forma a excluir os novos informantes adicionados à base nos últimos 12 meses a fim de preservar a comparabilidade histórica. Considerando a adição de novos informantes, a nossa participação nacional foi de 11,4% no trimestre.

Incrementamos a participação comparável de mercado em todas as regiões onde atuamos. O principal destaque foi São Paulo, onde registramos uma participação de 24,9%, um ganho de 3,4 pontos percentuais alavancado pela expansão orgânica. Nos demais estados da região Sudeste, registramos um ganho de participação de 0,9 ponto percentual. Outro grande destaque foi o Nordeste, onde atingimos uma participação de 5,7%, um incremento de 2,6 pontos percentuais impulsionado pelo forte crescimento da operação em todos os estados em que na região. Por fim, obtivemos um ganho de 1,3 ponto percentual na região Sul e registramos um aumento de 0,9 ponto percentual na região Centro-Oeste.



Presença Geográfica



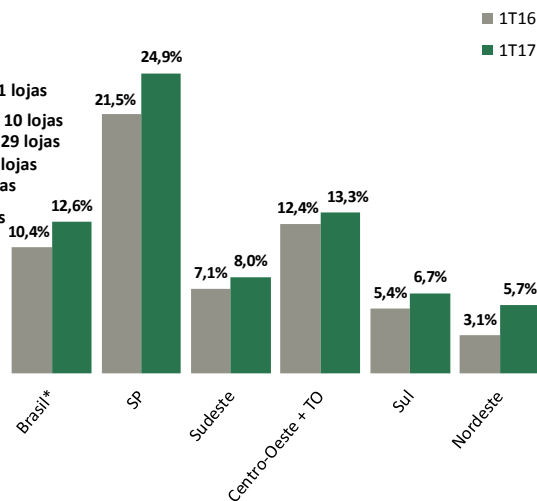
Total: 1.457 lojas
 Raia: 694 lojas
 Drogasil: 760 lojas
 Mercados Futuros
 * 4Bio: 3 lojas

Fonte: IMS Health

* Inclui a participação da 4Bio somente no total do Brasil.

** Participação comparável de mercado, excluindo os novos informantes adicionados ao painel nos últimos 12 meses. Considerando o painel completo o nosso share nacional foi de 11,4%.

Participação de Mercado**



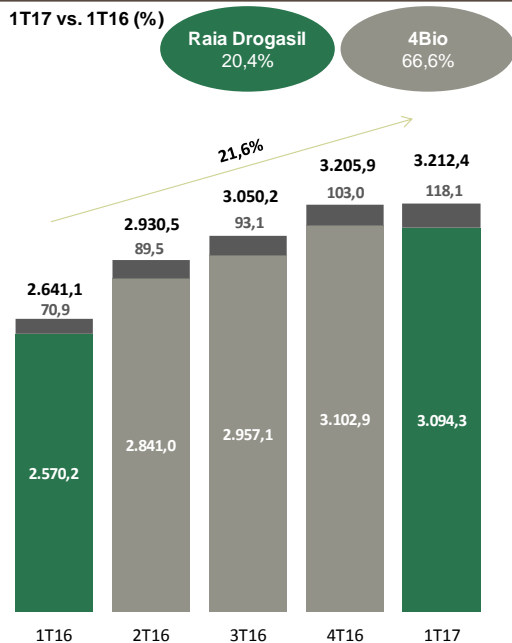
DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR REGIÃO (%)

Região	Brasil*	SP	Sudeste	Centro-Oeste	Sul	Nordeste
Participação (%)	100,0%	27,0%	23,8%	9,7%	16,3%	18,6%

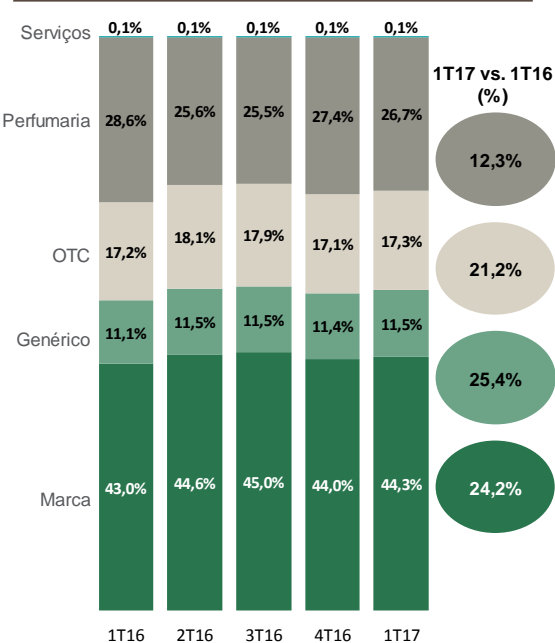
RECEITA BRUTA

Receita Bruta Consolidada

1T17 vs. 1T16 (%)



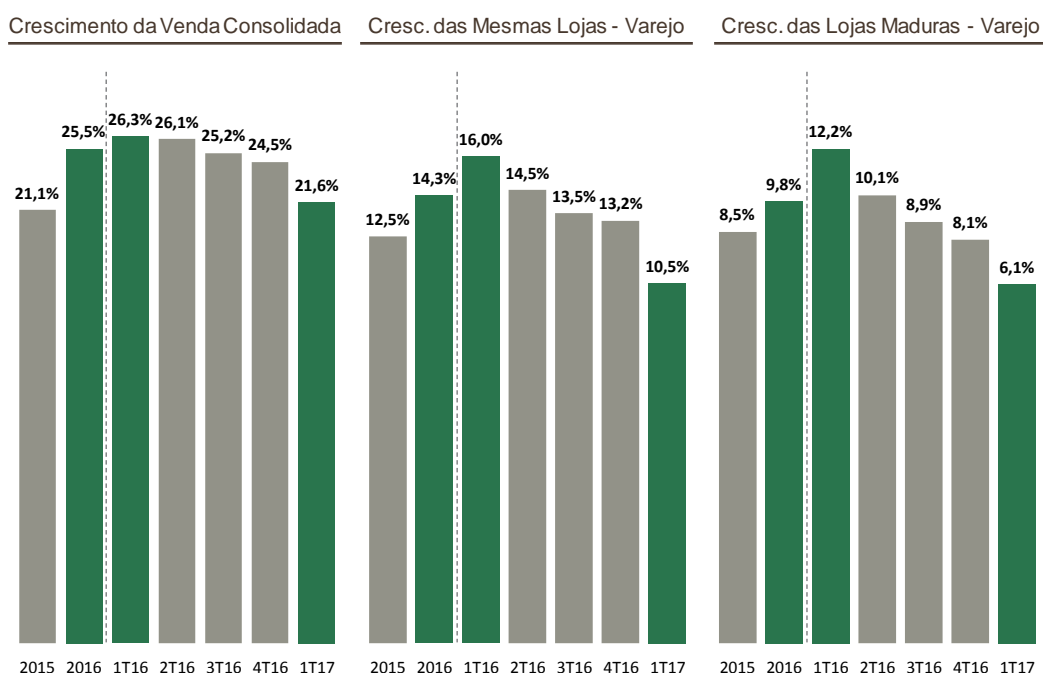
Mix de Vendas do Varejo





Encerramos o 1T17, com uma receita bruta consolidada de R\$ 3.212,4 milhões, um incremento de 21,6% em relação ao ano anterior. Nossas operações de drogarias registraram um crescimento de 20,4%, enquanto 4Bio cresceu 66,6% no período.

A venda de medicamentos foi o destaque do trimestre. Os Genéricos cresceram 25,4%, elevando em 0,4 ponto percentual a sua participação no mix de vendas, e foram seguidos pelos Medicamentos de Marca, que cresceram 24,2%. OTC apresentou um crescimento de 21,2% e aumentou sua participação em 0,1 ponto percentual. Por fim, perfumaria cresceu apenas 12,3% e perdeu 1,9 ponto percentual no mix de vendas da companhia. Este resultado é uma combinação da forte base de comparação do 1T16, quando a categoria foi impulsionada pelas vendas de repelentes por conta do surto de Zika vírus, com a desaceleração das vendas em algumas categorias básicas de perfumaria.



Obtivemos um crescimento médio de 10,5% nas mesmas lojas e de 6,1% nas lojas maduras em nossas operações de varejo. É importante mencionar que, além da forte base de comparação de perfumaria mencionada anteriormente, também enfrentamos um efeito calendário negativo de 0,2%. Apesar de ter um dia a menos devido ao ano bissexto, tivemos dois dias úteis adicionais em relação ao 1T16.

De acordo com o IMS Health, o Mercado farmacêutico Brasileiro cresceu 12,8% (3,2% em unidades vendidas) nos últimos doze meses considerados até março de 2017, o que evidencia a natureza defensiva do nosso mercado.

LUCRO BRUTO

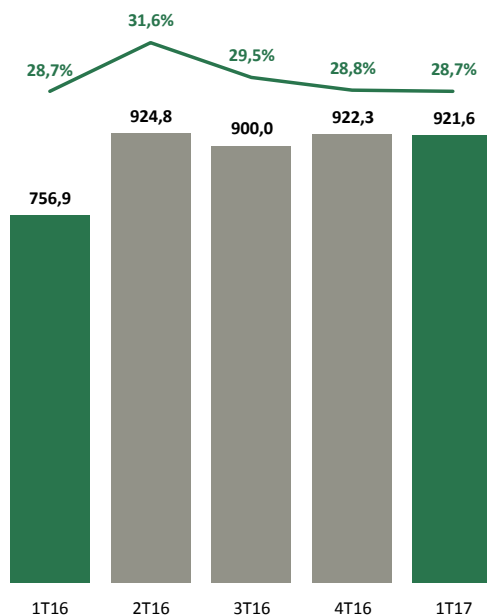
Obtivemos uma margem bruta de 28,7% no trimestre, em linha com o 1T16.

Registraram elevações de 0,2 ponto percentual decorrente do Ajuste ao Valor Presente (AVP) e de 0,1 ponto percentual em função de melhorias estruturais nas condições comerciais. Esses ganhos foram totalmente neutralizados pelo forte crescimento da 4Bio, que gerou um efeito negativo no mix de margem, uma vez que os Medicamentos Especiais têm margem bruta menor do que no varejo e que a 4Bio enfrentou pressão de margem no trimestre.



Margem Bruta

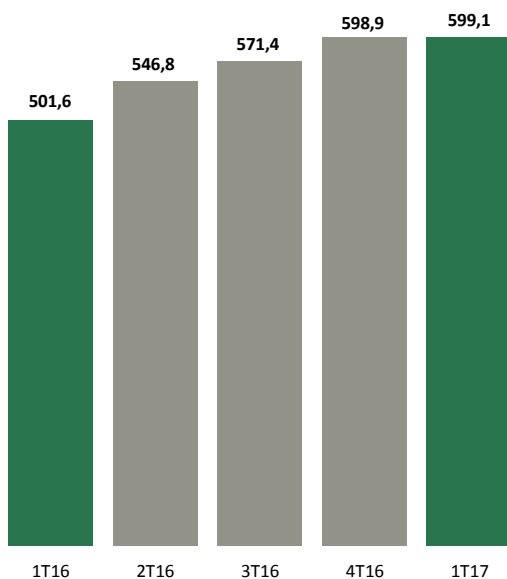
(R\$ milhões, % da Receita Bruta)



DESPESAS COM VENDAS

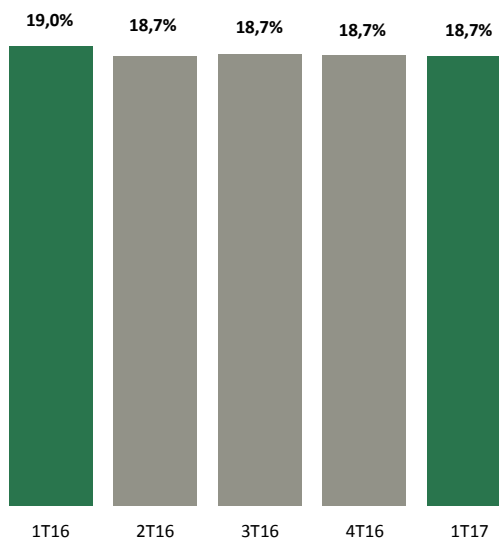
Despesas com Vendas

(R\$ milhões)



Despesas com Vendas

(% da Receita Bruta)



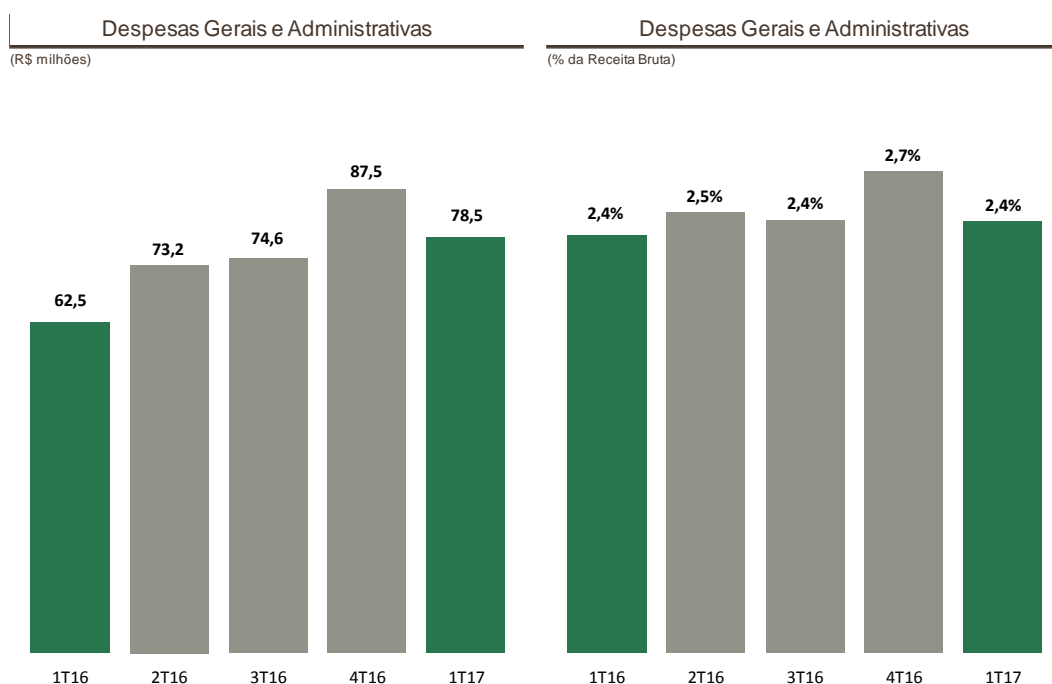
No 1T17, as despesas com vendas totalizaram R\$ 599,1 milhões, equivalente a 18,7% da receita bruta, uma diluição de 0,3 ponto percentual sobre o mesmo período do ano passado e em linha com o 4T16.



As despesas de pessoal e de energia elétrica foram diluídas em 0,1 ponto percentual cada. Além disso, obtivemos também diluição nas despesas pré-operacionais de 0,2 ponto percentual, que foi neutralizada por uma pressão de 0,2 ponto percentual nos aluguéis, uma vez que o IGP-M excedeu o IPCA no acumulado dos últimos 12 meses em 1,5 ponto percentual. Por fim, reportamos uma diluição de 0,1 ponto percentual referente à 4Bio, que possui menor patamar de despesas de vendas em relação à média da companhia e que obteve uma significativa alavancagem operacional no período.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

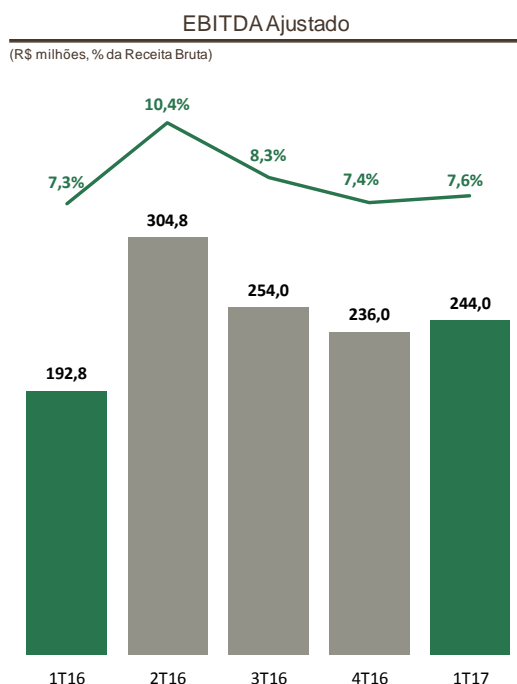
As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 78,5 milhões no 1T17, equivalente a 2,4% da receita bruta, mesmo patamar do ano anterior. Reportamos uma diluição de 0,1 ponto percentual na folha de pagamento que foi compensada pelo aumento de contingências trabalhistas no período.



EBITDA

Registramos um EBITDA Ajustado de R\$ 244,0 milhões no trimestre, um aumento de 26,5% sobre o 1T16. A margem EBITDA ajustada atingiu 7,6%, uma expansão de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

As lojas abertas no trimestre, bem como aquelas já em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 11,7 milhões no 1T17. Portanto, considerando apenas as 1.415 lojas em operação desde o final de 2016 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 255,7 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 8,0% sobre a receita bruta.



Obtivemos um EBITDA Ajustado nas operações de varejo de R\$ 241,6 milhões, uma margem EBITDA ajustada de 7,8% no 1T17, um incremento de 0,4 ponto percentual sobre o mesmo período do ano passado. É importante ressaltar que o aumento da margem no varejo é devido tanto a expansão a margem bruta quanto a diluição de despesas.

A 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 2,4 milhões no trimestre, um aumento de 36,3% sobre o ano passado, e uma margem EBITDA de 2,0% (pressão de 0,5 ponto percentual).

DESPESAS NÃO RECORRENTES

Incorremos em R\$ 2,2 milhões em despesas não recorrentes no 1T17, conforme demonstrado abaixo:

Receitas / Despesas Não Recorrentes		1T17
(R\$ milhões)		
Contingências trabalhistas: ajuste em estimativa de perdas		(12,1)
Gratificação por aposentadoria: Diretor estatutário		(3,2)
Receitas comerciais: eliminação do atraso para reconhecimento		13,1
Total		(2,2)

Tivemos R\$ 12,1 milhões em contingências trabalhistas devido a mudança nas estimativas de perdas relacionadas a ações pré-existentes em função de tendências recentes desfavoráveis. Também incorremos em R\$ 3,2 milhões em despesas referentes a gratificação de aposentadoria concedida a um executivo sênior que se aposentou no trimestre.

Por fim, eliminamos um atraso no reconhecimento de determinadas receitas comerciais, resultando em uma receita não recorrente de R\$ 13,1 milhões que teria sido contabilizada com um mês de atraso. Essa mudança só foi possível em função na melhora nos controles da Companhia.

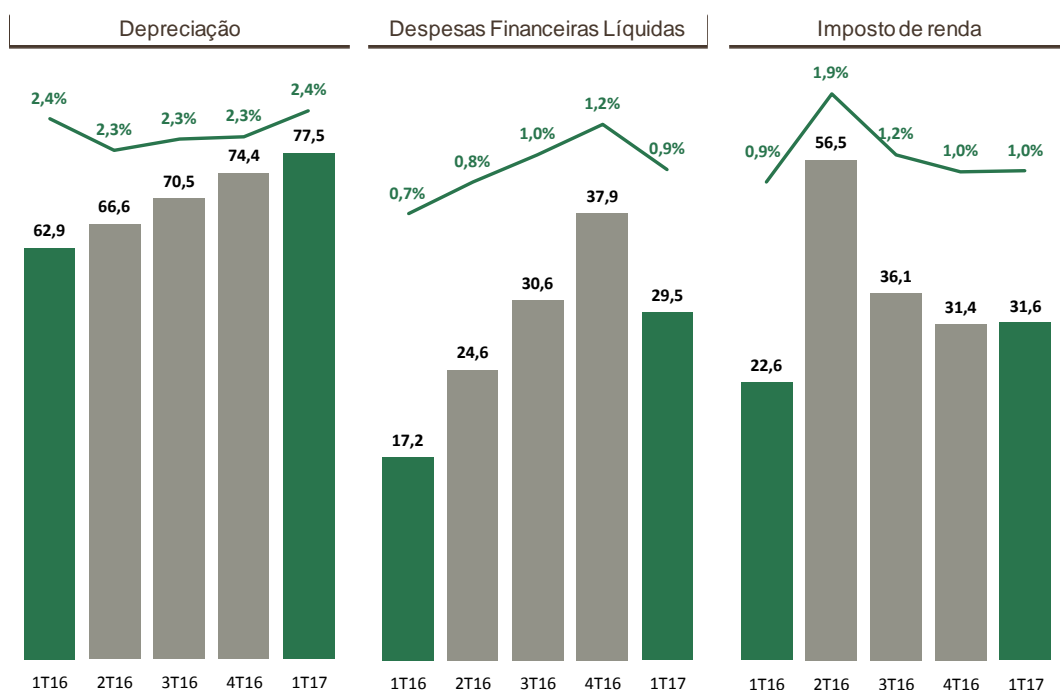


DEPRECIAÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 77,5 milhões no trimestre, equivalente a 2,4% da receita bruta, em linha quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

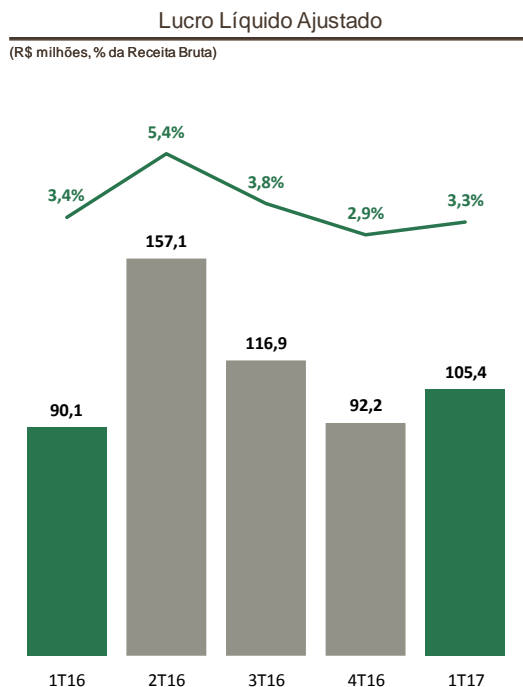
As despesas financeiras totalizaram 0,9% da receita bruta, um aumento de 0,2 ponto percentual. Dos R\$ 29,5 milhões de despesas financeiras líquidas do trimestre, R\$ 18,5 milhões referem-se ao AVP (ajuste a valor presente), enquanto que R\$ 2,3 milhões se referem aos juros incidentes sobre a opção de compra da 4Bio em 2021. Os juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro totalizaram R\$ 8,6 milhões (0,3% da receita bruta) no 1T17, um aumento de 0,1% comparado ao 1T16.

Provisionamos R\$ 31,6 milhões em imposto de renda, equivalente a 1,0% da receita bruta. A partir desse trimestre, o imposto de renda não será mais ajustado para refletir a dedutibilidade fiscal da amortização do ágio, que se encerra em maio de 2018.



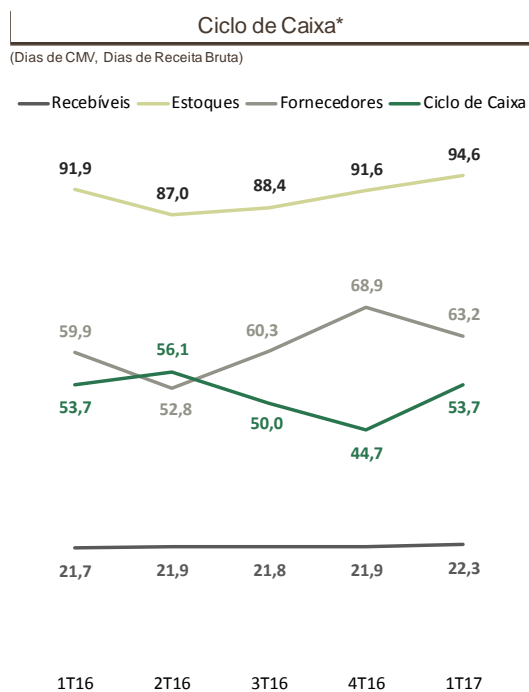


LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO



O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 105,4 milhões no trimestre, um incremento de 17,0% quando comparado ao ano anterior. A margem líquida ajustada do período foi de 3,3%, uma contração de 0,1 ponto percentual.

CICLO DE CAIXA



*Ajustado para recebíveis descontados.



O ciclo de caixa da Companhia ficou estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os estoques aumentaram 2,7 dias, os quais foram mais que compensados pelo aumento de 3,3 dias de contas a pagar. Por fim, as contas a receber contribuíram negativamente com aumento de 0,6 dia em relação ao ano anterior.

FLUXO DE CAIXA

Geramos no trimestre um fluxo de caixa livre negativo de 172,7 milhões e um fluxo de caixa total negativo de R\$ 162,7 milhões. O primeiro trimestre de cada ano sempre traz uma sazonalidade desfavorável de ciclo de caixa, enquanto o quarto trimestre é sazonalmente o mais favorável do ano. Portanto, o primeiro trimestre de cada ano demanda um relevante desembolso de caixa.

Os recursos das operações somaram R\$ 188,3 milhões, correspondente a 5,9% da nossa receita bruta, enquanto o capital de giro empregado registrou um aumento de R\$ 246,7 milhões (incluindo o saldo de recebíveis descontados), totalizando em um fluxo de caixa operacional negativo em R\$ 37,6 milhões.

Dos R\$ 135,1 milhões investidos no trimestre, R\$ 80,7 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 21,7 milhões para a reforma de lojas existentes, e R\$ 32,7 milhões para investimentos em infraestrutura.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 10,9 milhões no trimestre, excluindo os efeitos do AVP. Essas despesas foram mais do que compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 21,1 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

Provisionamos R\$ 51,0 milhões em juros sobre capital próprio no 1T17, refletindo um *payout* de 49,0%, através da utilização de todo o limite legal permitido.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T17	1T16
EBIT	166,5	129,9
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(21,1)	(10,5)
Despesas Não Recorrentes	(2,2)	-
Imposto de Renda (34%)	(48,7)	(40,6)
Depreciação	77,5	62,9
Outros Ajustes	16,3	(0,7)
Recursos das Operações	188,3	141,1
Ciclo de Caixa*	(246,7)	(206,6)
Outros Ativos (Passivos)**	20,8	(6,6)
Fluxo de Caixa Operacional	(37,6)	(72,1)
Investimentos	(135,1)	(98,9)
Fluxo de Caixa Livre	(172,7)	(171,0)
JSCP	(0,1)	(0,0)
Resultado Financeiro***	(10,9)	(4,9)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	21,1	17,9
Fluxo de Caixa Total	(162,7)	(158,1)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui amortização de ágio da fusão e ajustes de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o trimestre com uma dívida líquida ajustada de R\$ 345,2 milhões versus uma dívida líquida de R\$ 220,0 milhões registrada no mesmo período de 2016. A Dívida Líquida Ajustada sobre EBITDA foi 0,3x, estável comparando com o 1T16.



Essa dívida líquida inclui R\$ 47,5 milhões em obrigações relacionadas ao exercício de opção de compra concedida e/ou opção de venda obtida para a aquisição da participação minoritária de 45% da 4Bio. Essa obrigação reflete a estimativa de avaliação da 4Bio em dezembro de 2016, a qual assume o múltiplo pré-acordado, o EBITDA anual médio estimado para 2018, 2019 e 2020 e a dívida líquida média estimada para 2020 conforme estipulado nos contratos de aquisição. Essas estimativas serão revisadas anualmente para refletir eventuais mudanças nas perspectivas econômicas da 4Bio. Por fim, adicionamos R\$ 5,9 milhões em contas a receber descontadas no trimestre.

Dívida Líquida	1T16	1T17
<i>(R\$ milhões)</i>		
Dívida de curto prazo	108,7	167,9
Dívida de longo prazo	185,0	305,5
Dívida Bruta	293,7	473,4
(-) Caixa e Equivalentes	106,8	181,6
Dívida Líquida	186,9	291,8
Desconto de Recebíveis	0,0	5,9
Opção de Compra/Venda da 4Bio (estimado)	33,1	47,5
Dívida Líquida Ajustada	220,0	345,2
Dívida Líquida / EBITDA	0,3x	0,3x

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 473,4 milhões, composto por 98,4% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e 1,6% em linhas de crédito com bancos privados referentes a 4Bio. Do nosso endividamento total, 64,5% é de longo prazo e 35,5% refere-se às parcelas de curto prazo da dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 181,6 milhões.

Até 2016, nossas necessidades de financiamento eram quase que exclusivamente atendidas pelo BNDES. No início de 2017, o BNDES implementou mudanças em suas políticas de concessão de empréstimos, as quais resultaram em aumentos das taxas de juros para novos empréstimos, nos forçando a mudar a estratégia de financiamento.

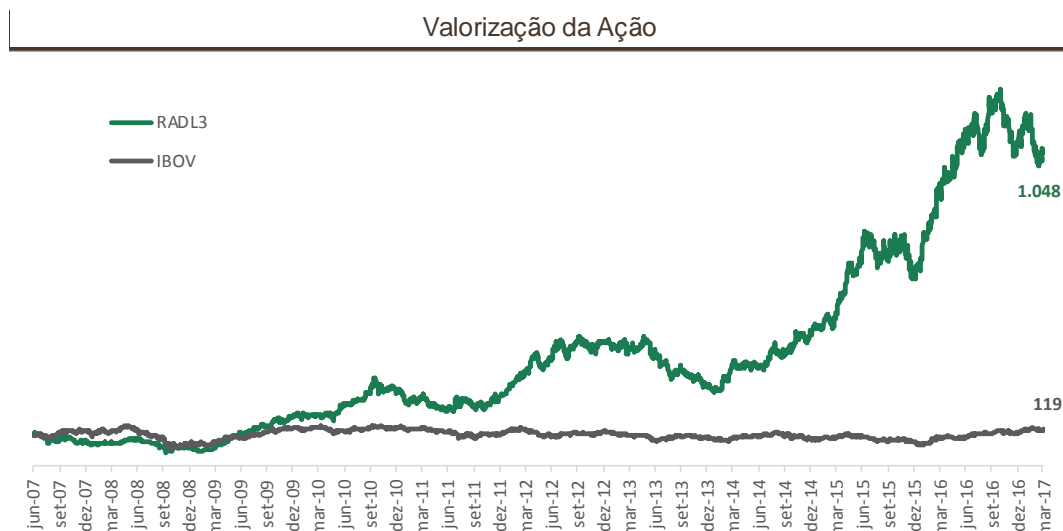
Em abril de 2017, fizemos uma emissão de R\$ 300 milhões em debêntures, com prazo de 5 anos, amortizações de principal e pagamento de juros em base semestral e carência de 1 ano para o principal. Obtivemos uma garantia firme do Banco Itaú a uma taxa de 107,5% do CDI, mas por meio de um processo de *bookbuilding* altamente bem-sucedido, reduzimos a taxa para apenas 104,75% do CDI, que reflete a uma sólida estrutura de capital e geração de caixa conforme atestado pelo rating AAA-Br atribuído à RD pela Fitch.

A maior parte dos R\$ 300 milhões (aproximadamente R\$ 180 milhões de acordo com nossas estimativas) será usada para amortização regular de dívidas e pagamento de juros durante o ano, devendo a diferença financiar as necessidades de capital de giro.



RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Nossa ação se desvalorizou em 4,1% no 1T17, enquanto o IBOVESPA se elevou em 7,9% no mesmo período.



Desde o IPO da Drogasil registramos uma valorização acumulada de 947,7% em comparação à valorização de 19,5% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 27,2%. Considerando o IPO da Raia em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 460,0% em comparação à queda de 4,4% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 31,5%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 80,6 milhões no trimestre.

NOVA MARCA CORPORATIVA

Em 12 abril de 2017 anunciamos a mudança de nossa Marca Corporativa para **RD – Gente, Saúde e Bem-estar**.

Constituída em 10 de novembro de 2011, a Raia Drogasil combinou valores e visão compartilhados e quase dois séculos de tradição de Droga Raia e de Drogasil para melhor cuidar da saúde e do bem-estar das pessoas. Hoje, 5 anos após a fusão da Droga Raia e da Drogasil, somos uma empresa completamente distinta, com níveis de escala, eficiência e rentabilidade únicos no setor e com gestão, processos e sistemas totalmente unificados.

O encerramento do ciclo da integração marca o início de uma nova etapa na história da Companhia, que embora se mantenha fiel às raízes de Droga Raia e de Drogasil, passa a desfrutar de uma Identidade única, baseada em uma Essência com Propósito e Valores próprios, que emergiram desde a fusão.

A Marca Corporativa **RD** reflete integralmente a nossa nova Identidade, focada em Gente, Saúde e Bem-estar, e o nosso Propósito de **“Cuidar de Perto da Saúde e Bem-estar das Pessoas em Todos os Momentos da Vida”**.

A **RD** seguirá pautando a sua atuação por meio de cinco valores cruciais: **Ética, Eficiência, Inovação, Relações de Confiança e Visão de Longo Prazo**, e em um claro compromisso com a Sustentabilidade que se baseia em três pilares: Cuidar da Saúde das Pessoas, Cuidar da Saúde do Planeta e Cuidar da Saúde do Negócio.

A marca **RD** também reflete a transformação do nosso negócio, que hoje combina um portfólio integrado de ativos focados na Saúde e no Bem-Estar: **RD Farmácias** (Droga Raia, Drogasil e Farmasil), **RD Serviços** (4Bio e Univers) e **RD Marcas** (Needs, B-Well, Triss e Pluii).

É importante ressaltar que tanto a razão social (Raia Drogasil S.A.), como o *ticker* (RADL3) permanecerão inalterados.



Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado <i>(em milhares de R\$)</i>	1T16	1T17
Receita bruta de vendas e serviços	2.641.079	3.212.406
Deduções	(125.652)	(155.296)
Receita líquida de vendas e serviços	2.515.427	3.057.110
Custo das mercadorias vendidas	(1.758.487)	(2.135.486)
Lucro bruto	756.940	921.624
Despesas		
Com vendas	(501.633)	(599.142)
Gerais e administrativas	(62.468)	(78.464)
Despesas operacionais	(564.101)	(677.606)
EBITDA	192.839	244.018
Depreciação e Amortização	(62.930)	(77.522)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	129.909	166.496
Despesas financeiras	(42.829)	(57.710)
Receitas financeiras	25.640	28.219
Despesas / Receitas Financeiras	(17.189)	(29.490)
Lucro antes do IR e da contribuição social	112.720	137.006
Imposto de renda e contribuição social	(22.589)	(31.578)
Lucro líquido do exercício	90.131	105.427



Demonstração do Resultado Consolidado
(em milhares de R\$)

	1T16	1T17
Receita bruta de vendas e serviços	2.641.079	3.212.406
Deduções	(125.652)	(155.296)
Receita líquida de vendas e serviços	2.515.427	3.057.110
Custo das mercadorias vendidas	(1.758.487)	(2.135.486)
Lucro bruto	756.940	921.624
Despesas		
Com vendas	(501.633)	(599.142)
Gerais e administrativas	(62.468)	(78.464)
Outras despesas operacionais, líquidas	0	(2.160)
Despesas operacionais	(564.101)	(679.766)
EBITDA	192.839	241.858
Depreciação e Amortização	(62.930)	(77.522)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	129.909	164.336
Despesas financeiras	(42.829)	(57.710)
Receitas financeiras	25.640	28.219
Despesas / Receitas Financeiras	(17.189)	(29.490)
Lucro antes do IR e da contribuição social	112.720	134.846
Imposto de renda e contribuição social	(22.589)	(30.844)
Lucro líquido do exercício	90.131	104.002



Ativo

(em milhares de R\$)

Circulante

Caixa e Equivalentes de Caixa

Clientes

Estoques

Tributos a Recuperar

Outras Contas a Receber

Despesas do Exercício Seguinte

Não Circulante

Depósitos Judiciais

Tributos a Recuperar

Outros Créditos

Imobilizado

Intangível

ATIVO

	1T16	1T17
Caixa e Equivalentes de Caixa	106.770	181.601
Clientes	629.502	781.330
Estoques	1.775.777	2.221.116
Tributos a Recuperar	79.305	95.620
Outras Contas a Receber	110.901	139.299
Despesas do Exercício Seguinte	19.419	28.452
	<u>2.721.674</u>	<u>3.447.418</u>
Depósitos Judiciais	23.230	25.076
Tributos a Recuperar	23.861	24.302
Outros Créditos	2.290	5.770
Imobilizado	835.302	1.049.967
Intangível	1.169.021	1.179.057
	<u>2.053.704</u>	<u>2.284.172</u>
ATIVO	<u>4.775.378</u>	<u>5.731.590</u>



Passivo e Patrimônio Líquido

(em milhares de R\$)

Circulante

Fornecedores	1.157.077	1.483.477
Empréstimos e Financiamentos	108.675	167.928
Salários e Encargos Sociais	164.597	193.325
Impostos, Taxas e Contribuições	79.309	127.157
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	113.695	131.169
Provisão para Demandas Judiciais	1.690	5.596
Outras Contas a Pagar	95.867	120.631
	<u>1.720.910</u>	<u>2.229.284</u>

Não Circulante

Empréstimos e Financiamentos	185.015	305.479
Provisão para Demandas Judiciais	3.120	7.373
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	175.072	199.069
Outras Obrigações	35.781	59.986
	<u>398.988</u>	<u>571.908</u>

Patrimônio Líquido

Capital Social	1.808.639	1.808.639
Reservas de Capital	133.262	141.319
Reserva de Reavaliação	12.523	12.337
Reservas de Lucros	665.820	919.117
Lucros Acumulados	42.347	52.903
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30.230)	(30.230)
Participação de Não Controladores	23.119	26.314
	<u>2.655.480</u>	<u>2.930.398</u>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>4.775.378</u>	<u>5.731.590</u>
--	------------------	------------------



Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(em milhares de R\$)

Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Ajustes

Depreciações e amortizações	62.930	77.522
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	1.920	2.768
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	1.467	2.310
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	163	429
Provisão (reversão) para demandas judiciais	153	10.534
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(3.596)	1.086
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	651	1.540
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	0	(91)
Despesas de juros	9.279	13.050

185.687 243.994

Variações nos ativos e passivos

Clientes e outras contas a receber	(40.899)	(44.802)
Estoques	(121.728)	(72.734)
Outros ativos circulantes	(29.477)	257
Ativos no realizável a longo prazo	(5.120)	(4.289)
Fornecedores	(43.959)	(123.259)
Salários e encargos sociais	(811)	(6.054)
Impostos, taxas e contribuições	17.167	14.956
Outras Obrigações	4.444	530
Aluguéis a pagar	1.094	1.646

Caixa proveniente das operações

(33.602) 10.245

Juros pagos

(5.373) (5.984)

Imposto de renda e contribuição social pagos

(14.768) (16.516)

Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais

(53.743) (12.255)

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Aquisição de controlada		
Aquisições de imobilizado e intangível	(98.929)	(135.578)
Recebimentos por vendas de imobilizados	0	494

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos

(98.929) (135.084)

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos

Empréstimos e financiamentos tomados	37.320	85.849
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(43.923)	(33.474)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(6)	(67)

Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos

(6.609) 52.308

Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa

(159.281) (95.031)

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício

266.051 276.632

Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício

106.770 181.601



Teleconferência de Resultados de 1T17 – 28 de abril de 2017

Português

às 10:00 (Brasília)

Número de acesso:

+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RD

Replay (disponível por 7 dias):

+55 (11) 2188-0400

Inglês

às 12:00 (Brasília)

Número de acesso:

+1 (646) 843-6054

+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RD

Replay (disponível por 7 dias):

+55 (11) 2188-0400

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides no endereço: www.rd.com.br/ir

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores.

E-mail: ri@rd.com.br